

SERRAVES

Cordyline australis (G.Forst.) Endl.

20 Exemplares no Parque



Família

Asparagaceae

Nome Comum

fiteira, [árvore-da-couve](#)

Origem

Oceânia (endêmica da Nova Zelândia).

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

(G.Forst.) Endl.

Descrição

A fiteira é uma planta lenhosa arborescente, [sempre-verde](#), com 12 (20) m de altura, no seu local de origem, não ultrapassando os 4 ou 6 m de altura, quando cultivada. O [tronco](#) é ramificado apenas na parte superior (nos exemplares adultos), podendo ter até 1,5 m de diâmetro. As folhas são agrupadas em [roseta](#) na extremidade dos ramos, compridas e estreitas, de 30 a 100 x 3 a 6 cm, sésseis, paralelinérveas. As flores estão dispostas em grandes panículas terminais, ramosas, muito pequenas, brancas, aromáticas, rodeadas por 6 peças abertas em estrela; 6 estames e um [ovário](#) súpero, que acaba num [estigma](#) curtamente [trilobado](#). O fruto, é uma [baga](#) branca, globosa, pequena, com cerca de 4 mm de diâmetro, com várias sementes negras.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

junho

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

[baga](#)

Consistência do Fruto

[carnudo](#)

Maturação do Fruto

outubro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cónica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

roseta

(ou arrossetadas, conjunto de folhas muito próximas e inseridas todas no mesmo nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

linear

(estreita e comprida com as margens paralelas em grande extensão.)

Habitat

Surge numa vasta gama de habitats, desde orlas de florestas, margens de rios, pântanos e zonas abertas (clareiras).

Observações

Cordyline australis é uma das poucas árvores da Nova Zelândia que pode recuperar-se na sequência do fogo. A [espécie](#) renova o seu [tronco](#) a partir de gemas existentes no [rizoma](#) e que estão protegidas sob o solo. Essa estratégia, é obviamente, vantajosa para a planta que regenera rapidamente, antes da restante [flora](#) que foi atingida pelo fogo. As sementes possuem um óleo combustível, que as mantem viáveis por vários anos e a seguir a um incêndio germinam rapidamente aproveitando ao máximo a luz e as clareiras formadas pelas chamas.

O fruto de *C. australis* é uma fonte de alimento favorito para o pombo Nova Zelândia e outros pássaros nativos. As sementes de são ricas em ácido linoleico, um dos ácidos gordos essenciais.

Aplicações

Cultiva-se frequentemente como planta [ornamental](#) em jardins e parques. Das folhas obtém-se uma fibra têxtil de boa qualidade, produzindo-se também um xarope açucarado, rico em frutose.

Os maoris utilizavam o suco das folhas de *C. australis* para tratar lesões e feridas. A ponta das folhas era comida crua como tónica e purificadora do sangue. Os rebentos jovens eram comidos pelas mães que amamentavam e pelas crianças com cólicas.

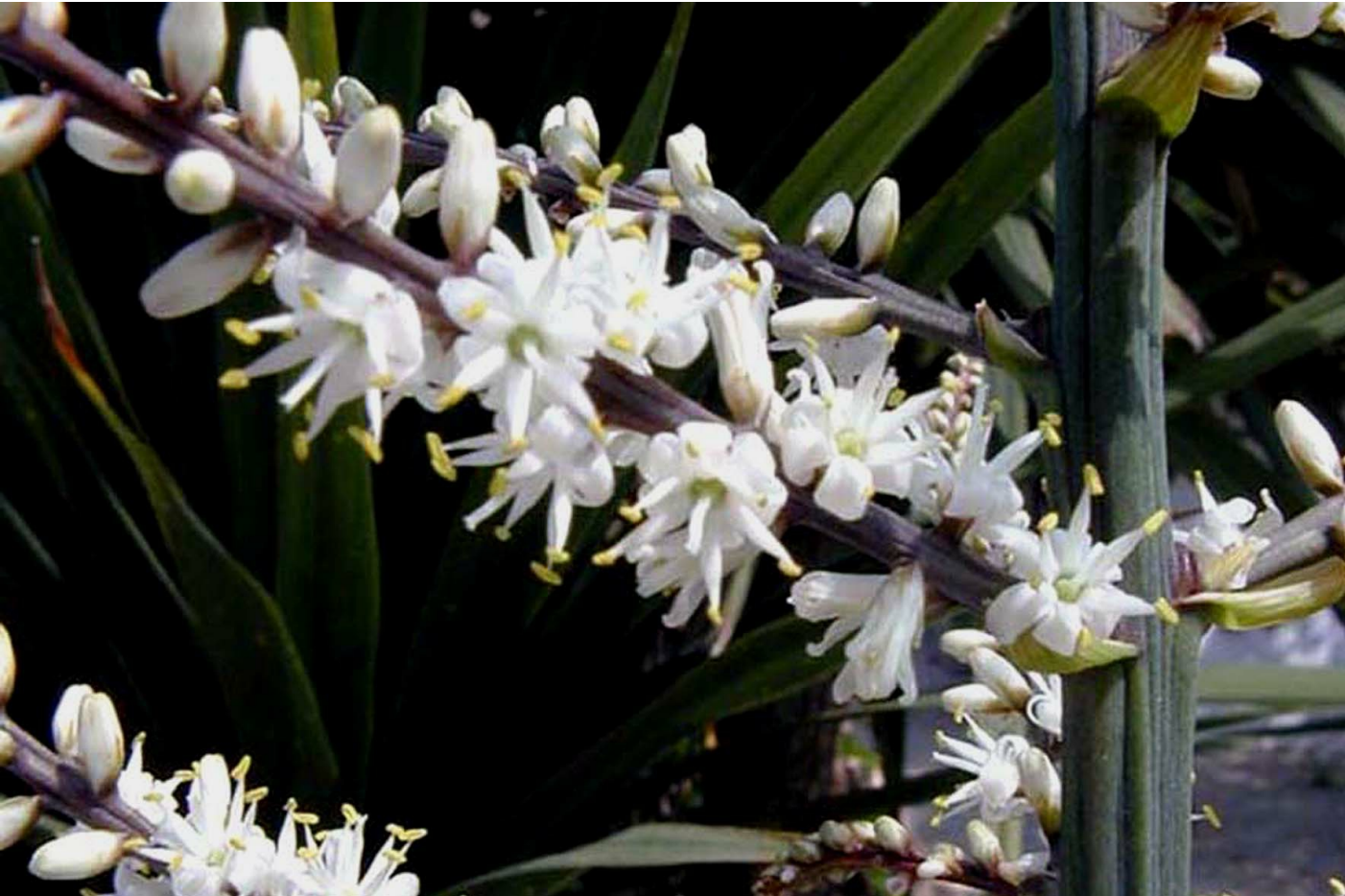
Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

